



GRUPO PARLAMENTAR

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

11.104.08
[Handwritten signature]

REQUERIMENTO

Nº 200/X (3ª) - AC

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

ASSUNTO: Consulado Virtual

Em Novembro de 2005, na apresentação da nova página da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, o Senhor Secretário de Estado António Braga afirmava que "ao longo de 2006 iria ficar disponível o Consulado Virtual". Informou ainda que essa nova funcionalidade seria uma estrutura complementar ao processo de reestruturação consular, tendo por objectivo facilitar o acesso dos portugueses residentes no estrangeiro aos serviços da Administração Pública.

Na verdade, o Consulado Virtual veio apenas a ser apresentado, pelo Secretário de Estado das Comunidades, a 13 de Novembro de 2007 com a informação de que a partir desse dia estaria operacional e pronto a ser utilizado pelos portugueses residentes no estrangeiro.

No entanto, no preciso momento em que estão anunciados para a próxima semana o encerramento dos Consulados de Orléans e Tours, o Consulado Virtual continua a não funcionar.

[Handwritten signature]
Para preparar o expediente
11. JAN 2008
O Chefe de Divisão
[Handwritten signature]

Com efeito, para além de vários casos que têm chegado ao conhecimento deste Grupo Parlamentar relativos à utilização desta nova valência da página da Secretaria de Estado, sabemos também que, senhas pedidas uma semana após a sua entrada em funcionamento, ainda não foram, até esta data, recebidas pelos requerentes.

Acresce, que a referida senha não é enviada aos requerentes por via electrónica mas apenas por correio, o que acaba por aumentar consideravelmente o tempo de espera da entrega da mesma e o perigo do seu extravio em países com funcionamento menos bom dos serviços postais.

Apesar deste serviço via Internet não poder, ao contrário do que foi anunciado, substituir, em termos de atendimento, os actuais Consulados, em virtude da maioria dos actos consulares exigirem a presença física dos utentes, convinha no entanto que, pelo menos, entrasse em funcionamento e que não seguisse o mesmo caminho do projecto da Escola Virtual que se traduziu num enorme fracasso.

Assim, uma ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis vimos requerer, através de Vexa, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, que nos sejam dadas, as seguintes informações:

1. Quais as razões que podem explicar este atraso no pleno funcionamento do Consulado Virtual anunciado com tanto empenho pelo Governo na medida em que iria ser o instrumento que permitiria resolver grande parte dos problemas associados ao encerramento de estruturas Consulares?
2. Qual a previsão para a efectiva entrada em funcionamento do Consulado Virtual?



GRUPO PARLAMENTAR

3. Quais os motivos que não permitem enviar a senha por via electrónica aos requerentes ganhando assim uma maior eficiência e rapidez?

Palácio de São Bento, 11 de Janeiro de 2008

Os Deputados do PSD,

Carlos Alberto Gonçalves

José Cesário

Carlos Páscoa